




# AVOZ ROUCA

que não se cala

Belo Horizonte, #2

<http://avozrouca.org>

 A Voz Rouca de BH

## Trabalhadores da educação: podemos resistir!

A atual proposta de (contra) Reforma da Previdência (PEC 06/2019) é uma violência contra os trabalhadores, em geral, piorando as condições de vida daqueles e daquelas que trabalham com educação. Ninguém escapa do adoecimento físico e mental de trabalhar tanto tempo com más condições estruturais, salários cada vez mais baixos, pressão e cobranças de supervisores, instabilidade (indo de escola em escola). São professorxs, monitorxs, estagiárixs, merendeirxs, porteirxs, seguranças, faxineirxs, auxiliares, técnico-administrativos, psicopedagogxs, bibliotecárixs e por aí vai... trabalhadores e trabalhadoras de “chão de escola”, seja ela pública ou privada, ninguém escapa dessa reforma, mais um jeito de aumentar a exploração e a precarização do nosso trabalho.

A maior parte da população trabalhadora terá que trabalhar por pelo menos 40 anos (com carteira assinada ou como concursado) para poder se aposentar com 100% do salário. Não haverá mais aposentadoria apenas por idade, isto é, serão necessários 40 anos de contribuição!

Já pensou o que isso significa em um mercado de trabalho tão instável em que tanta gente trabalha por conta própria, sem contribuir com a previdência? E ainda tem o fato de que está cada vez mais difícil conseguir um emprego formal e estável. Mesmo terminando a educação superior, muitos jovens demoram anos para conseguir ou nunca o conseguem de fato. Se mais esse pacote de maldades for aprovado, estaremos fadados a um crescente caos.

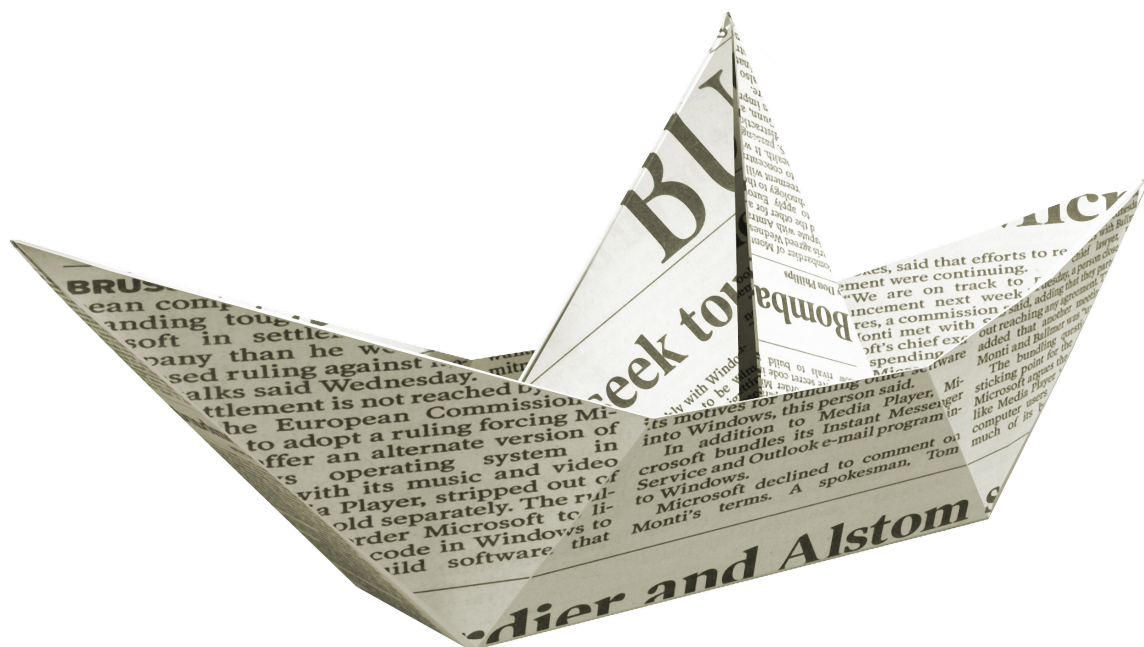
Nosso descanso e uma vida minimamente digna após anos de trabalho duro estão na mira!

Até os pais dos alunos e os próprios estudantes estão nesse mesmo Titanic. Uma sociedade sem futuro para todos? Desistir e deixar o barco afundar?

É urgente a necessidade de nos organizarmos e lutarmos. Mas lutar como???

Participando das mobilizações e das assembleias (veja as datas no verso!), trocando ideia com cada colega de trabalho que encontrar na escola e compartilhando informação.

Converse com quem trabalha perto de você! Dialogue com a comunidade escolar! Organize-se! Juntos falamos mais alto!



# Quem somos?

Em abril de 2018, os donos das escolas particulares de Minas Gerais propuseram alterar a Convenção Coletiva dos professores em mais de 20 pontos, com a intenção de retirar ou modificar muitos direitos conquistados. Com a luta de resistência que se estabeleceu a partir daí, algumas professoras e professores, junto a outros trabalhadores da educação das escolas das redes privada e pública, estreitaram laços e viram a necessidade de criar uma rede

de apoio que se estenda aos alunos e às famílias da comunidade escolar. Entendemos que precisamos nos fortalecer e criar solidariedade dentro de cada escola para que estejamos resistentes tanto em nosso cotidiano, quanto em momentos como os de abril. Estarmos unidos e atentos ao que acontece à nossa volta nos ajuda a compreender e a elaborar questões relacionadas à educação e ao mundo do trabalho a partir da nossa própria perspectiva.

## Quadro de avisos

### **ATENÇÃO, ATENÇÃO!**

**Professoras e professores da rede privada, outra vez, a patronal quer mexer na convenção!**

**23 de março, 9h  
Local: Rua Jaime Gomes, 198 - Floresta/BH  
(convocado pelo Sinpro/MG)**

### **ENSINO ESTADUAL EM ALERTA**

**Assembleia com paralisação total de atividades!**

**22 de março, 14h  
Local: Assembleia legislativa/ALMG  
Rua Rodrigues Caldas, 30 - Santo Agostinho/BH  
(convocado pelo Sind-UTE)**

### **TERCEIRIZADOS(AS) DO MUNICÍPIO**

**Assembleia geral com paralisação parcial contra a reforma da previdência e pela campanha salarial/Educacional 2019**

**22 de março  
Local: Hotel San Diego, 14h  
Av. Álvares Cabral, 1181 - Lourdes/BH  
(convocado pelo Sind-Rede/BH)**

